

# Acesso e permanência nas licenciaturas no IFC campus Rio do Sul

## Access and permanence in degrees at the IFC Rio do Sul campus

**Acir Tadeu Cardoso**

Aluno do Curso de Pós Graduação em Gestão Pública na EPT do IFSC

[acirtadeu@yahoo.com.br](mailto:acirtadeu@yahoo.com.br)

### RESUMO

O presente trabalho apresenta dados pesquisados junto as instituições como INEP, IF, artigos, institutos, dissertações, pesquisadores e pesquisa interna com alunos das licenciaturas no intuito de contribuir junto ao IFC *campus* Rio do Sul sobre a problemática: Acesso e Permanência nos cursos de Licenciaturas no IFC. Longe de se obter a solução para o problema levantado a pesquisa apresentou alguns elementos que poderão contribuir para mais aprofundamento da questão quando disponibiliza um perfil dos estudantes alvo da pesquisa onde se deslumbra: a influência do trabalho nos estudos, horários e suas motivações assim como as taxas de idades preponderantes. Desta maneira pode-se através de informações pertinentes ao objeto da pesquisa contribuir com elementos que com desenvolvimentos efetivados pelo IFC Campus Rio do Sul poderão em futuro não tão distante proporcionar cada vez mais o acesso dos estudantes a instituição como também motiva-los a sua permanência.

**Palavras-chave:** Acesso. Permanência. Abandono. Evasão. IFC Rio do Sul

### ABSTRACT

This work presents data researched from institutions such as INEP, IF, articles, institutes, dissertations, researchers and internal research with undergraduate students in order to contribute to the IFC campus Rio do Sul on the issue: Access and permanence in undergraduate courses in the IFC. Far from obtaining a solution to the problem raised, the research presented some elements that could contribute to a deeper understanding of the issue when it provides a profile of the students targeted by the research, where it is dazzled: the influence of work on studies, schedules and their motivations, as well as the predominant age rates. In this way, it is possible, through information pertinent to the object of the research, to contribute with elements that, with the developments carried out by the IFC Campus Rio do Sul, will be able in the not so distant future to provide more and more access for students to the institution, as well as motivate them to stay.

**Keywords:** Access. Permanence. Abandonment. Evasion. IFC Rio do Sul

## 1 INTRODUÇÃO

Situado no Alto Vale do Itajaí o Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul Unidade Urbana surgiu com a expansão da antiga Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul em 2009 e disponibiliza cursos superiores de Agronomia, Ciência da Computação, Engenharia Mecatrônica e as, Licenciatura em Matemática, Física e Pedagogia; licenciaturas estas, alvo desta pesquisa que desde a sua criação apresenta índices irregulares de permanência de alunos na instituição ensejando o presente estudo como contribuição para que se atinjam os objetivos das suas criações.

Para tanto o estudo no **Tema Acesso e Permanência nas Licenciaturas** no IFC *campus* Rio do Sul procurará contribuir para uma análise relacionada ao acesso e a permanência nos cursos de licenciaturas junto a instituição como objetivo geral. E como objetivo específico, reflexão sobre conceitos de evasão, acesso, permanência e abandono além de análise de questionário junto aos alunos, assim como ações e estratégias voltadas para o acesso e a permanência nas licenciaturas.

Sendo inegável o esforço da instituição de promover o acesso aos estudantes por meio dos instrumentos legais tipo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema de Seleção Unificada (SISU), assim como o aproveitamento dos estudantes pelo histórico escolar. A pesquisa não esgota tudo que deve ser feito, mas procurará dar a sua contribuição sabendo que muito ainda se tem a fazer para que a realidade quanto ao aproveitamento das vagas oferecidas se tornem o caminho para se poder atingir a plenitude do acesso e permanência do estudante no ensino público de qualidade.

Partindo dessa visão aborda-se desde o papel da instituição com a apresentação do Instituto Federal Catarinense alvo da pesquisa, assim como se enfatiza a previsão constitucional do ensino que dá a sustentação legal para esse direito aos cidadãos, além de observar ferramentas institucionais como relatórios que dizem respeito a trancamento de programas, cancelamento de programa e integralização de cursos, entendendo-se neste caso programas como sendo os cursos que muito contribuem para aprofundamento das questões relacionadas aos cursos ora pesquisados. Ainda tomando como base, informações fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa, dados do Censo do ensino superior obtido através Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e as definições de evasão, acesso,

permanência e abandono em muito contribuirão para alguns esclarecimentos quanto aos objetivos da pesquisa.

Seguindo com os procedimentos metodológicos; os resultados e discussões com análise dos dados obtidos por meio do censo do ensino superior Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP, relatórios de ingressos, retenções e egressos além de questionário junto a estudantes das licenciaturas, deliberações do estudo e terminando com as considerações finais.

Sendo o processo de acesso e permanência de alunos na graduação um tema de grande relevância será observado ao longo da pesquisa, aspectos que são fundamentais para uma análise contributiva que possa de alguma forma ajudar a permanência dos estudantes assim como inibir o abandono desses junto ao Instituto.

A pesquisa dentro de a sua finalidade procurará elementos que antes mesmo do ingresso do aluno possa interferir no seu acesso aos cursos de licenciatura, de modo a explorar o maior número possível de argumentos que justifiquem o tema em questão.

## **2 A IMPORTÂNCIA DO ACESSO E PERMANÊNCIA NA INSTITUIÇÃO PARA A RATIFICAÇÃO DO DIREITO A EDUCAÇÃO**

A Constituição Federal no seu artigo 205 pregoa nos que a educação é direito de todos e ainda que seja dever do Estado. Alicerçando mais ainda em seu artigo 206 incisos I, II, III e IV como princípios orientadores para ministração do ensino assim constituído pelo acesso e permanência na escola, a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, garantia de padrão de qualidade. (BRASIL, 1988)

A Constituição dá ênfase ao Estado de Direito onde a supremacia da lei prevalece assim como o princípio de legalidade, a igualdade de todos perante a lei; e como garantia dos direitos individuais e sociais desponta a educação. (BRASIL, 1988)

Para se poder atingir aos objetivos da pesquisa se faz de grande vália o entendimento sobre o que se entende como Evasão, Acesso, Permanência e Abandono. Para tanto se configura a necessidade de expormos os conceitos que nos possibilita o seu aprofundamento sendo que vale enfatizar que não existe uma só concepção sobre a temática, mas aqui procura-se chegar o mais perto possível do que seriam os entendimentos mais aceitáveis.

No artigo a permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento da evasão Costa e Dias evocam (Baggi, Lopes, 2011) sobre conceito de evasão conforme os citados: “a evasão escolar é um fenômeno complexo, que pode ser definido como a interrupção no ciclo de estudos e poder ser provocada por inúmeros fatores: pessoais, familiares, sociais, econômicos ou institucionais”.

Complementando quanto aos fatores neste caso os individuais e os institucionais novamente citados por Costa; Dias (2015) quanto a Moehleck (2007) que:

Entre os fatores individuais da evasão constam: a incerteza quanto ao curso, própria de um processo de busca do indivíduo que em geral tem de escolher sua área de formação ainda muito jovem; motivos familiares como doença, necessidade de ajuda financeira, nascimento de criança, compromissos maritais; a necessidade de trabalhar. Os fatores institucionais mais frequentes são: desilusão com o curso; problemas relacionados ao curso como currículo (muito rígido, inadequado para o aluno trabalhador), ao relacionamento com professores, com colegas, funcionários; dificuldade de acesso à instituição (MOEHLECKE, 2007, *apud* COSTA; DIAS, 2015).

No seu artigo, Evasão Escolar: um Problema que se perpetua na Educação Brasileira, Oliveira, Nóbrega (2021) exaltam:

É importante destacar que evasão se diferencia de abandono. Abandono é a interrupção de um momento na vida escolar, em geral um ano letivo, é quando um aluno deixa de frequentar a aula num dado período, já a Evasão consiste no abandono permanente, ou seja, o aluno deixa também de fazer a (re)matrícula (OLIVEIRA, NOBREGA, 2021, s.p.)

Torna-se pertinente evocarmos alguns conceitos propostos por educadores que merecem reflexão; e entre esses se destaca o apresentado pela educadora e gestora Professora Macaé Evaristo (2017, s.p.) que já foi secretária de Educação do Estado de Minas Gerais que em entrevista ao observatório de Educação Ensino Médio e Gestão do Instituto Unibanco ao invocar o tema abandono e evasão escolar ao dizer: “que a quantidade de jovens fora da escola aumenta conforme o passar do ano letivo com isso aumenta o número de desistência, caracterizando o abandono escolar”. Continuando, suas explicações, Evaristo diz: “quando o aluno frequenta um ano da escola, mas não

se matricula no ano subsequente caracteriza a evasão escolar” (EVARISTO, 2017, s.p.).

A educadora acrescenta sobre conceito de evasão: “esta aconteceria quando o aluno não faz a matrícula no ano subsequente com isso o aluno não aparece nos dados de matrícula do censo escolar” (EVARISTO, 2017, s.p.).

Ainda sobre evasão esta estaria ligada a vários fatores como a saída do aluno do sistema de ensino ao fato de não ter concluído um nível de ensino ou até mesmo o abandono da escola.

Em sendo algo que não acontece só no Brasil mais em várias partes do mundo não se pode deixar de observar o que acontece no resto do mundo por isso mesmo apresentam-se algumas visões fora do Brasil como, por exemplo, na Europa em relação ao tema citado por Jordan, Lara, Mc Partland:

Distinguir três dimensões conceituais indispensáveis à investigação do abandono escolar: 1) níveis de escolaridade em que ela ocorre, como a educação obrigatória, a educação média ou a superior; 2) tipos de evasão, como a descontinuidade, o retorno, a não conclusão definitiva, dentre outras; 3) razões que motivam a evasão como, por exemplo, a escolha de outra escola, um trabalho, o desinteresse pela continuidade de estudos, problemas na escola, problemas pessoais ou problemas sociais (JORDAN, LARA, MC PARTLAND, 1996 apud DORE, 2011, pag. 4)

Outro olhar a ser considerado preponderante numa análise que coloca a evasão e o abandono como uma das maiores preocupações no espaço escolar em que todos são considerados corresponsáveis pelo sucesso ou insucesso escolar.

Corroborando com o que foi dito a Professora Cláudia Patrocínio Pedroza Canal e Figueiredo salientam em estudo sobre a permanência na educação superior pública: experiência de Políticas de Acompanhamento do Desempenho de estudantes que os Cursos de Ciências Exatas, “são os cursos com índices tradicionalmente altos de evasão – Matemática, Física, Química e Estatística” (CANAL; FIGUEIREDO, 2021, p.14).

Acrescenta ainda os professores Canal e Figueiredo citando Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior-Adinfes, 2019: “o índice de evasão costuma ser maior em cursos de menor prestígio social, com expectativa de carreiras com baixos salários, como as licenciaturas, dificuldades de obtenção de emprego.” (BARDAGI, HUTZ, 2005 apud, CANAL, FIGUEIREDO, 2019, p.g.14. ). Apesar do esforço não é consenso na conceituação de

evasão.(citando Dore e Lüscher(2011) citados no trabalho de Ediclecia Barbosa de Araújo e Andrezza Maria de Lima na pesquisa sobre Evasão nos Institutos Federais: A produção Científica da Pós-Graduação Brasileira no período 2014-2018.

De acordo com o INEP O conceito técnico de abandono difere de evasão. “Abandono quer dizer que o aluno deixa a escola num ano, mas retorna no ano seguinte. Evasão significa que o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema.”

O Documento Orientador SETEC/MEC (2014) aponta que a diferença entre evasão e abandono escolar foi definida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP (1998). Nesses documentos, “abandono” significa a situação em que o aluno se desliga da escola, mas retorna no ano seguinte, enquanto na “evasão” o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema escolar. Segundo Riffel e Malacarne (2010 apud FILHO; ARAÚJO, 2017, p.37) “evasão, é o ato de evadir-se, fugir, abandonar; sair, desistir; não permanecer em algum lugar. Quando se trata de evasão escolar, entende-se a fuga ou abandono da escola em função da realização de outra atividade”.

Sobre retenção, Freitas (2010, p.1) apresenta o conceito como “mecanismo de suspensão da progressão regular no processo de escolarização de estudantes geralmente associado a rendimento (aproveitamento e/ ou frequência) insatisfatório ou situação de trancamento de matrícula”. Portanto, o sentido de retenção vai muito além de somente aliar-se à reprovação, pode ser mais complexo, pois, englobam outros fatores que fazem o aluno não progredir nos seus estudos.

Quando se trata de evasão escolar a pesquisadora Fernanda Correa Garcia a define com a retenção muito bem quando diz: “A Evasão e Retenção são mecanismos de interrupção no ciclo de estudos que comprometem a permanência e êxito do aluno.” (GARCIA, 2020, p. 28)

O Instituto Unibanco através do Observatório de Educação conceitua abandono quando: “o estudante deixa de frequentar as aulas durante o ano letivo e quando o estudante deixou de frequentar a escola onde estava matriculado num dado ano.” E para que deixe de acontecer é preciso identificar se é por uma série específica sendo possível direcionar as ações necessárias.(INSTITUTO UNIBANCO, 2017).

REISBER, WATSON (2010) através da revista de ensino superior em artigo, igualdade e acesso no Ensino Superior nos faz refletir sobre acesso ao dizer que “Nas esferas política e acadêmica, o acesso é entendido como o ingresso de maiores

percentuais da população que deseja ter educação superior; a igualdade requer que essas oportunidades estejam igualmente disponíveis a todos os cidadãos.”(REISBER; WATSON, 2010, s.p.).

Alguns conceitos de permanência se fazem necessários para que se possa analisar por vários aspectos, mesmo não sendo consenso entre os pesquisadores, no entanto, merecendo atenção por proporcionarem esclarecimentos sobre algo que ainda demanda uma profunda análise para que se alcance o entendimento necessário que a leve ao que todos desejam quando adentram no curso superior.

Diante dos vários entendimentos por parte dos pesquisadores sobre acesso, evasão, permanência, abandono fazem - nos refletir que o tema requer profunda análise nos seus casos específicos para que se poder consolidar um entendimento que atenda o que se quer produzir.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O estudo terá uma abordagem qualitativa com levantamentos bibliográficos com ênfase em trabalhos acadêmicos como artigos científicos, livros; e ainda serão utilizados dados oficiais institucionais que tiveram como fontes o Instituto Federal Catarinense por meio do registro acadêmico do Instituto Campus Urbano em Rio do Sul constituído de dados do CENSUP-Censo do ensino Superior-INEP. Do Estudo sobre Evasão Escolar no IFC, Plano Estratégico Institucional para Permanência e o Êxito dos Estudantes do Instituto Federal Catarinense, Pró Reitoria de Ensino, Plano Nacional de Assistência Estudantil, todos no tema desenvolvido pela pesquisa.

Por ser o acesso e permanência de alunos na graduação um tema de grande relevância será observado ao longo da pesquisa os fatores relevantes que possam de alguma forma agir em prol da permanência dos alunos e como inibir o abandono junto ao Instituto.

A pesquisa dentro de a sua finalidade procurará observar elementos que antes mesmo do ingresso do aluno possa interferir em seu acesso aos cursos em questão de modo a explorar o maior número possível de argumentos que justifiquem o tema em questão.

Sendo a análise da pesquisa sendo desenvolvida com a obtenção dos dados dentro do 2 semestre de 2022 com previsão de término dos trabalhos no 1.º semestre de 2023.

Para tanto foi desenvolvido questionário que foi aplicado as turmas de licenciaturas já citadas, sendo que puderam responder em suas salas de aula com devida anuência do professor de sala de aula, cujos dados serão apresentados e discutidos no próximo capítulo.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os instrumentos de pesquisa as obtidas pelo Plano Estratégico Institucional para Permanência e o Êxito dos Estudantes do Instituto Federal Catarinense 2019-2020 possibilitou ao trabalho, informações que ajudaram a se ter um norte sobre esta problemática na instituição demonstrando que não é de hoje que existe esta preocupação.

No plano estratégico a instituição trabalhou com diagnóstico quantitativo e qualitativo. Na tabela 1, são apresentados dados de conclusão, retenção e evasão relacionados aos anos de 2015 a 2017 nas licenciaturas objeto da pesquisa, ou seja, pedagogia, matemática e física.

Tabela 1 - Diagnóstico quantitativo

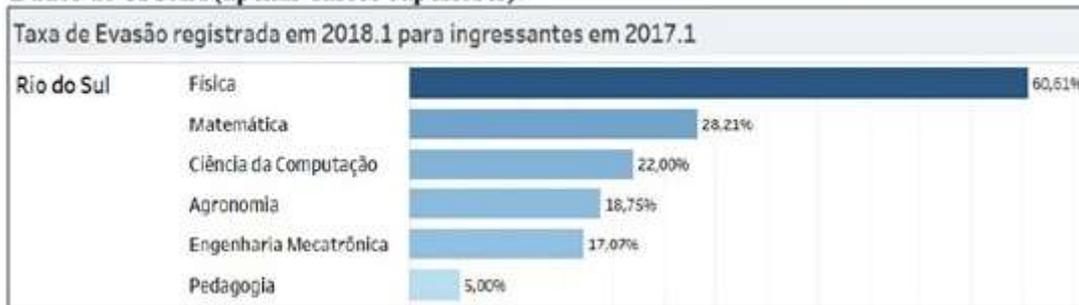
DIAGNOSTICO QUANTITATIVO Campus Rio do Sul								
Curso	Tipo de curso	2015			2016			2017
		Conclusão	Retenção	Evasão	Conclusão	Retenção	Evasão	Evasão
Agronomia	Bacharelado	5,78%	13,33%	7,11%	5,76%	15,47%	11,51%	9,40%
Ciência da Computação	Bacharelado	1,06%	20,74%	16,49%	3,43%	27,45%	20,59%	18,80%
Física	Licenciatura	1,67%	8,33%	14,17%	5,22%	16,42%	17,16%	20,50%
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado							7,30%
Matemática	Licenciatura	4,09%	20,47%	16,37%	4,17%	19,79%	22,92%	21,30%
Pedagogia	Licenciatura				0,00%	0,00%	13,33%	3,80%

Fonte: IFC, 2019.

Analisando-se os percentuais de Evasão pode-se complementar por meio dos dados da tabela 2 com relação à taxa de evasão registrada em 2018.1 daqueles que ingressaram em 2017.1 uma, variação significativa entre a evasão dos cursos de Física e Matemática em relação ao curso de Pedagogia.

Tabela 2 - Taxa de evasão no IFC campus Rio do Sul.

Dados do SIGAA (apenas cursos superiores):



Fonte: IFC, 2019.

Conforme dados do SIGAA obtidos pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia do IFC Rio do Sul; verifica-se o destaque nas licenciaturas de ciências exatas com altos índices de evasão mostrando a necessidade de se analisar cada vez mais o porquê de tamanha distorção.

A evasão com índices superiores nos cursos de exatas no IFC *campus* Rio do Sul corrobora o que diz a Adinfes-Associação Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior quando nos coloca que “o índice de evasão costuma ser maior em cursos de menor prestígio social, com expectativas de carreiras de baixos salários, como as licenciaturas, dificuldades de obtenção de emprego”.(BARDAG, HUTZ, 2005, APUD, CANAL, FIGUEIREDO, 2019, p.14).

Outra análise, agora com dados qualitativos, a análise versa sobre as causas de retenção e causas de evasão.

Considerando-se os dados qualitativos obtidos através do estudo de estratégia de intervenção desenvolvido pelo IFC chega-se aos seguintes dados quanto as causas de retenção assim como as causas de evasão entre 2017 e 2022.

Quadro 1 - Causas de Retenção – Causas de Evasão – Licenciaturas no IFC.

		Retenção	Evasão
Licenciatura	Matemática	1. Desistência de algumas matérias – Trancamento.	1. Mudança de município; 2. Transferência para outros campi / IES; 3. Mudança de curso no próprio <i>campus</i> ; 4. Incompatibilidade entre o horário de trabalho e as aulas.
	Física	1. Desistência de algumas matérias – Trancamento.	1. Não identificação com o curso; 2. Incompatibilidade entre o horário de trabalho e as aulas; 3. Transferência para outros campi / IES; 4. Mudança de curso no próprio <i>campus</i> .
	Pedagogia	Curso novo: ainda não é possível avaliar com precisão.	1. Opção por um curso EaD; 2. Mudança de município; 3. Transferência para outros campi / IES; 4. Mudança de curso no próprio <i>campus</i> ; 5. Alunos efetuam a matrícula, mas já não comparecem nas primeiras aulas; 6. Não identificação com o curso.

Fonte: IFC, 2019.

Utilizando-se de dados do Censo do ensino Superior-INEP concernentes aos cursos de Matemática, Física e Pedagogia referentes aos anos de 2016 a 2022 com relação aos alunos matriculados e concluídos neste período a pesquisa obteve os seguintes resultados:

Tabela 3 – Alunos matriculados nas Licenciaturas – 2016 a 2022

<b>Período 2016 a 2022</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Concluídos (%)</b>	<b>Não Concluídos</b>
Física	184	4	51
Matemática	249	16	47
Pedagogia	289	74	38
<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>94</b>	<b>136</b>

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023) a partir de IFC (2022).

Conforme dados levantados e demonstrado na tabela 3 pode-se verificar uma distorção bem evidente com relação ao número de matriculados e o número de alunos concluintes onde se identifica um vácuo muito grande no número de profissionais que poderiam estar hoje no mercado de trabalho.

Apenas 13,01% do total de alunos matriculados e concluídos nessas licenciaturas estarão aptos a ingressarem no mercado de trabalho o que acende um alerta sobre a reversão dessa situação.

Observando-se cada curso individualmente destacam-se os cursos de ciências exatas, física e matemática com um número muito elevado de não concluintes identificando um número muito elevado de evasão no decorrer do período o que pode ser um indicador da necessidade de análise mais profunda dos motivos que levam a esses números.

Ainda no levantamento do INEP considerando-se o número de desligados, ou melhor, os que não terminaram os cursos no mesmo período continua a se destacar os cursos de ciências exatas com relação ao número de alunos desligados reiterando mais uma vez da complexidade existente nos cursos de matemática e física no sentido de se atacar as fontes que trazem essas defecções.

Continua a se destacar os cursos de ciências exatas com relação ao número de alunos desligados reiterando mais uma vez da complexidade existente nos cursos de matemática e física no sentido de se atacar as fontes que trazem essas defecções.

A pesquisa identificou no censo da educação superior 2020 que no seu informe sobre o número de concluintes (INEP, 2020) em curso de graduação por acadêmico –

2010-2020 os cursos de licenciatura distorcem do que é apresentado no IFC, pois, na informação do Censo mostra-nos um índice superior ao apresentado no IFC o que nos indica que existe lastro para uma recuperação do que acontece com os cursos do IFC (INEP, 2020).

Outra informação do censo da educação superior qual seja com respeito aos indicadores de trajetória da educação superior onde considera a desistência, a permanência e a conclusão, chega-se aos seguintes resultados considerando-se o período de 2011 a 2020 em termos percentuais que a taxa de permanência apresenta uma diminuição, que a taxa de conclusão teve um leve acréscimo e a taxa de desistência um acréscimo significativo.

Considerando-se que Permanência significa continua com o seu vínculo ativo no curso que ingressa. Desistência o aluno desiste do seu curso de ingresso, desvinculando-se do curso ou transferindo-se e que Conclusão quando o aluno forma-se no seu curso de ingresso.

O censo aponta que a taxa de permanência variou de 2011 a 2020 de 1% a 40%, sendo que com relação às desistências essas no período variaram entre 11% a 59% e por fim com respeito a conclusão esta variou no período de 1% a 40%.

Nesta situação entende-se permanência (alunos continua com o vínculo ativo no seu curso de ingresso), desistência (aluno desiste do seu curso de ingresso, por meio da desvinculação do curso ou por transferência) e conclusão (aluno se forma no seu curso de ingresso). INEP

Com relação às evasões; partindo-se de dados comportamentais dos alunos pode-se prever possíveis situações futuras relacionadas a esse tema.

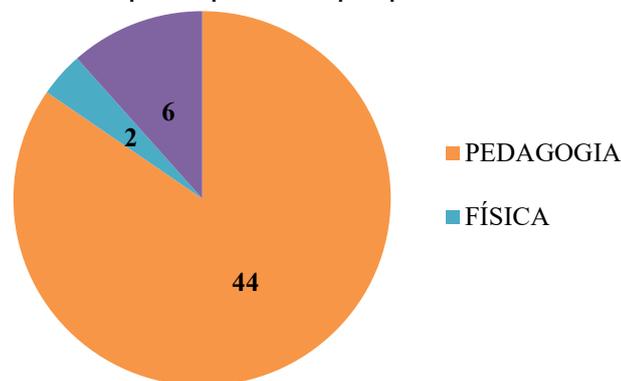
A pesquisa possibilitou através dos relatórios de alunos ingressos, ativos a verificação de trancamentos efetuados no decorrer dos semestres considerados nessas pesquisas de 2017 a 2022 dos trancamentos, cancelamentos e integralizações nos períodos.

Por intermédio do Censo do ensino Superior desenvolvido pelo INEP pode-se chegar ao total de matriculados, concluídos, desligados, em curso e transferidos em cada ano a partir de 2017 a 2022 em cada licenciatura. O que levou a alguns resultados que aliados a outros fatores puderam orientar a pesquisa para observações do que pode se elencar não de uma forma definitiva, mas ajudando no entendimento sobre o tema da pesquisa que poderá no futuro permitir de acordo com as sugestões definidas no

trabalho proporcionar nas futuras medidas que contribuirão para a diminuição, principalmente da evasão e conseqüentemente fazer com que a instituição possa alcançar seu objetivo maior, qual seja a permanência de seus alunos nos cursos de licenciaturas oferecidos.

Com a finalidade de chegar o mais perto possível da realidade hoje existente que pode influenciar nas atitudes dos alunos das licenciaturas no IFC aplicou-se um questionário de 7 perguntas às três licenciaturas pesquisadas tendo como objetivo identificar aspectos comuns relacionados a tema da pesquisa de um total de 52 respondentes.

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos dos cursos de Licenciatura por curso que participaram da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Com respeito ao universo da pesquisa que procurou identificar os alunos das licenciaturas alvo da pesquisa o curso de Pedagogia destaca-se nesse universo.

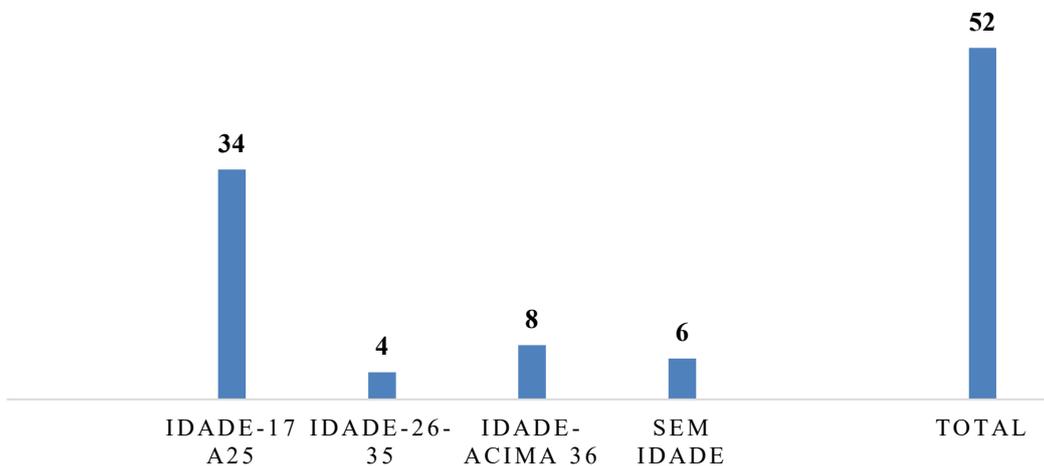
Gráfico 2 – Fatores que levaram os alunos das Licenciaturas a escolha dos curso frequentado.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Ficou bem nítidos que na escolha do curso prevaleceu a motivação pessoal quando do questionamento. Fato bastante característico que envolve a índole pessoal demonstrada através das opções apresentadas no universo da pesquisa.

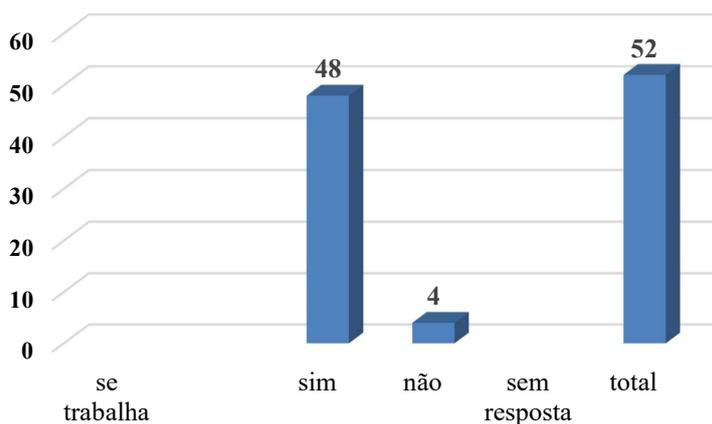
Gráfico 3 – Idade dos alunos cursando Licenciaturas envolvidos na pesquisa.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Destaca-se na idade dos pesquisados a faixa etária representante dos mais jovens entre 17 a 25 anos mostrando a procura destes por ensino gratuito.

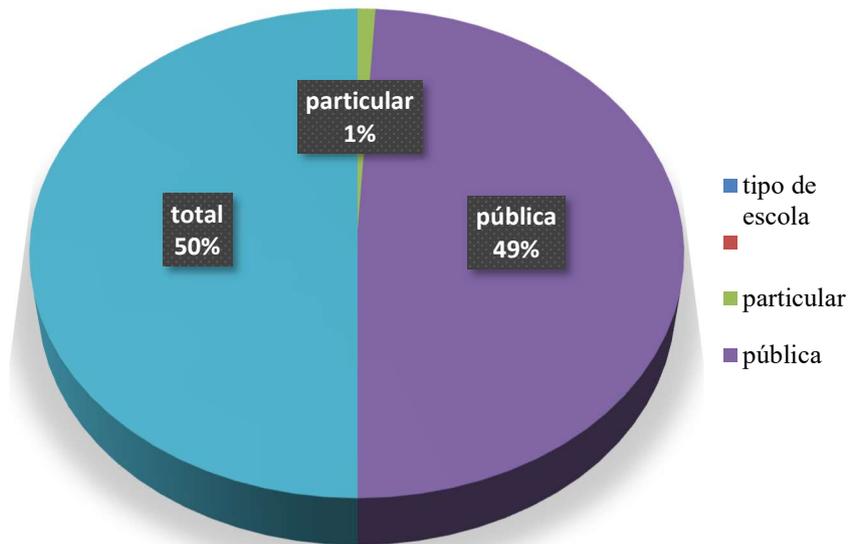
Gráfico 4 – Quantidade de alunos envolvidos na pesquisa que trabalhavam



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

A pesquisa revela fato social importante entre os alunos merecendo a devida atenção com respeito a opção se trabalha e estuda na atual realidade.

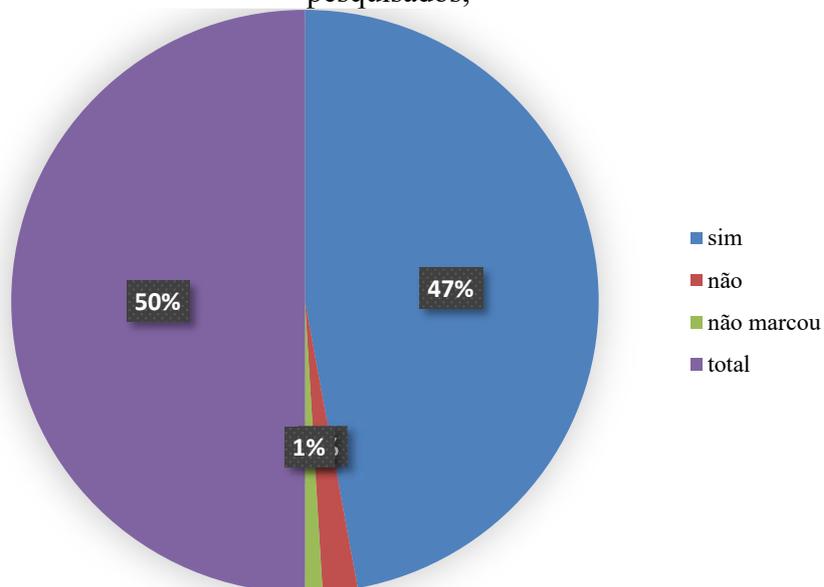
Gráfico 5 – Percentual dos alunos participantes da pesquisa oriundos de escola Pública e Particular



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

O ensino público como fator importante na abertura de oportunidades a quem precisa, exercendo o seu papel.

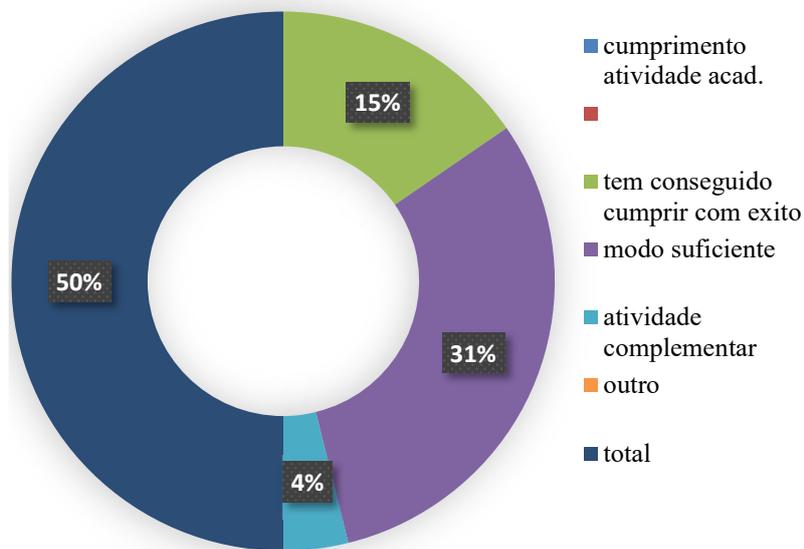
Gráfico 6 - Percentual de aceitação de horários oferecidos para os cursos dos pesquisados,



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Nesse levantamento mostra a relação vista anteriormente que tudo tem a ver quanto a aceitação dos horários noturnos que oportunizam os estudos.

Gráfico 7 - Percentual de Cumprimento de atividade acadêmica pelos alunos pesquisados.



Fonte: Elaborado pelo Autor (s 2023).

O gráfico aponta relevante significado quanto a disposição dos acadêmicos quanto o alcance de seus objetivos conseguindo cumprir com êxito suas atividades.

O resultado da pesquisa nos aponta elementos que caracterizam o perfil dos estudantes nas licenciaturas com alguns aspectos predominantes que poderão apontar elementos que possibilitarão dar um norte na busca na diminuição da evasão na instituição.

Cabe observação quanto aos esforços do IFC *campus* Rio do Sul no que diz respeito aos estudantes no caso de oferecimento de ensino gratuito e de boa qualidade dando-lhes oportunidade para adentrarem no ensino superior. Sim a pesquisa mostra através das informações que apesar do oferecimento do ensino muito fica a desejar, mas cumpre-se o que estipula nossa Constituição sobre o acesso ao ensino gratuito e de qualidade.

## 5 DELIBERAÇÕES DO ESTUDO

A pesquisa proporcionou algumas observações sobre o seu objeto que direcionam a situação sobre o acesso e a permanência nas licenciaturas que apresentam características como várias instituições superiores, mostrando que os fatores que

levam aos problemas relacionados a permanência não existem somente em nossas instituições de ensino.

Como medidas que não pretendem resolver o problema comum as várias instituições de ensino como o IFC e sim trazer uma reflexão aprofundada; um trabalho desenvolvido no sentido de análise precoce dos fatores que agem principalmente sobre a evasão tem a intenção de se evitar a consequência qual seja o abandono do aluno.

Nesse sentido o enfoque nas futuras oportunidades que poderão ser perseguida pelo estudante desde que ele as conheça profundamente para que isso o motive a cada dia no curso a aprimorar-se para que ao entrar no mercado de trabalho este o reconheça como um profissional qualificado e que ao longo de sua trajetória na oportunidade que lhe é dada só tenderá a crescer.

Palestras motivadoras torna-se uma ferramenta que introduz um engajamento benéfico na trajetória do aluno por proporcionar conhecimentos que vão além daqueles adquiridos no banco escolar.

A empregabilidade torna-se um fator sem dúvida motivacional partindo-se da expectativa de sucesso profissional que se deslumbrará através de maiores chances no mundo impeditivo a partir de um engajamento crescente ao curso escolhido.

## **6 CONSIDERAÇÃO FINAIS**

Quando se iniciou a pesquisa procuraram-se razões que levassem ao entendimento sobre a permanência e a evasão nos cursos de licenciatura no IFC-Campus Rio do Sul e na busca desse propósito a pesquisa procurou analisar situações pertinentes ao tema que dessem uma indicação, assim como, possíveis alternativas a serem sugeridas para que esse trabalho pudesse contribuir para a diminuição principalmente da evasão hoje existente nos cursos de licenciatura.

Ao longo da pesquisa possibilitou a visão de tão complexo é o tema pesquisado, e que para tanto, investimentos se fazem necessários e não só de ordem financeira como também de ordem institucional através de projetos amplamente debatidos e que redundem de um entendimento comum entre o ofertante do ensino e aqueles que dele se apropriarão.

Para tanto a contribuição desse trabalho se dá por procurar conhecer um pouco da realidade do ensino nos nossos Institutos que com o conhecimento mais aprimorado

possamos buscar o objetivo maior, ou seja, a permanência do aluno nas salas de aula e conseqüentemente um número maior de profissionais aptos a difundir o conhecimento.

Dentre as sugestões a serem apontadas evidencia-se a necessidade de programas que possam se antecipar a possível decisão do aluno a sair do curso e para isso a intensificação de projetos pedagógicos e orientadores.

O controle de evasão não deve ser visto como uma atitude imediatista, pois, se visualizam sintomas prévios de evasão que devem ser bem identificados, justificando uma ação preventiva, ou seja, antecipação do que poderá acontecer, permitindo dessa maneira utilização de recursos que procurem estancar o escoamento desses alunos(evasão); algo que poderá ser tardio se nada estiver sendo feito para se evitar a saída do estudante.

Dessa forma, faz-se necessário antecipar-se a essa decisão e identificar as possíveis evasões no momento mais precoce possível.

O momento atual se faz necessárias atitudes de choque para que se alcance cada vez mais o estudante com medidas ousadas para incentivo a sua permanência nas salas de aula; para que se possa antecipar a uma futura desistência do estudante por não estar motivado, entusiasmado pelas perspectivas que seu curso pode proporcionar em sua carreira.

Para que se evite e estimule o estudante, torna-se quase que obrigatório pensar em como fazer permanecê-lo na instituição; aquele que entrou com sonhos e expectativas, mas que por falta de incentivo desistiu.

O que o estudo conseguiu alcançar fica ainda muito aquém daquilo que ainda possa se fazer, mas com certeza o objetivo foi o de se colaborar com uma parte de um todo que muito a tem a se explorar pela sua complexidade e nesse sentido acredita-se que ao invocar o tema acesso e permanência nesse sentido fica a contribuição de trazer ao debate tema tão importante para o futuro.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 10 jan. 2023.

CANAL, Cláudia Patrocínio Pedroza; FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Permanência na educação superior pública: experiência de Política de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico de estudantes. **Revista Docência Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 11, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/24242> Acesso em 14 nov. 2022.

COSTA, Silvio Luiz, DIAS, Sonia Maria Barbosa, **A permanência no ensino superior e as institucionais de enfrentamento de evasão**, Jornal de Políticas Educacionais. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/download/38650/28125>. Acesso em 11 out.2022.

DORE, Rosemary; LÜCHER, Ana Zuleima. **Permanência e Evasão na Educação Técnica de Nível Médio em Minas Gerais**, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/jgRKBkHs5GrxxwkNdNNtTfM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 20 jan. 2022.

EVARISTO, Macaé. Abandono e evasão escolar. [Entrevista concedida a] Instituto Unibanco. **Instituto Unibanco**, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/educacao-em-numeros/analises-integradas/abandono-e-evasao-escolar>. Acesso em 15 jun. 2023.

FILHO, Raimundo Barbosa Silva, ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências**. Revista Eletronica.Pucr.br, Educação por Escrito, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan.-jun. 2017. Disponível em: <https://revistaeletronica.pucrs.br/ojr/index.php/poescrito>. Acesso em 10 set. 2022.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira, **Retenção Escolar**, Grupo de Estudos sobre Política Educacionl e Trabalho Docente da Universidade Federal de Minas Gerais(GESTRADO/UFMG). Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/retencao-escolar/>.

GARCIA, Fernanda Corrêa. **Fatores da (Não) Permanência e sucesso no Instituto Federal de Santa Catarina- Câmpus Tubarão na voz de alunos concluintes e evadidos**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2020. p. 27. Disponível em: [DISSERTAÇÃO Fernanda Corrêa Garcia julho de 2020 versão final para publicação BIBLIOTECA\(2\).pdf](#). Acesso em 20 fev.2022.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, **Plano Estratégico Institucional para Permanência e o Êxito dos estudantes do Instituto Federal Catarinense 2019-2021**. Blumenau: IDC, 2019. Disponível em: [Resolucao-20.2019-Plano-estrategico-institucional-para-permanencia-e-exito-ANEXO \(1\).pdf](#): Acesso em: 12 mar. 2022.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADEMICAS, **Relatório de Ingressos, Retenções e Egressos, emitidos em 3/11/22**. IDC, 2022.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, **Informe Estatístico do MEC revela melhoria do Rendimento Escolar**. 31/12/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/informe-estatistico-do-mec-revela-mehoria-do-rendimento-escolar>. Acesso em: 11 jun.2023.

INSTITUTO UNIBANCO, **Abandono e Evasão Escolar**: Educação e números. Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <http://www.https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/educacao-em-numeros/analises-integradas/abandono-e-evasao-escolar>. Acesso em: 20 nov. 2022.

OLIVEIRA, Francisco Lindoval de; NÓBREGA, Luciano. Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira. Revista Educação Pública, v.21, nº 19, 25 de maio de 2021. Disponível em: <http://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasão-escolar-um-problema-que-se-perpetua-na-educacao-brasileira>

REISBER, Liz; WATSON, David. **Igualdade e Acesso no Ensino Superior**, Campinas, nov. 2010. Disponível em: <https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/igualdade-e-acesso-no-ensino-superior>. Acesso em 2 jun. 2022.